



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO  
Telefonos, 920113 (p. a.) e 920157 (Residência do Director)

DIRECTOR EDITOR E PROPRIETÁRIO

BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS  
Comp. e Imp. na Tipografia Espinhense - Rua 16 - Tel. 921105

## A' Margem de Um Encontro

por MARTINS GOMES

Foi por intermédio do «Diário Regionalista», de Braga, «Correio do Minho», que ficamos a saber o que se passou no I Encontro da Imprensa Não-Diária do Norte, realizado em Gaia, sob a batuta segura e inteligente do querido amigo Vilarandelo de Morais.

Não nos foi possível estar presente por motivo de afazeres profissionais, o que de certo modo nos lamentamos, não deixando todavia, de apreciar e louvar a organização perfeita que foi notada, segundo o relato que nos veio às mãos.

Os temas das conclusões são significativos. Dizem claramente das ansiedades da Imprensa Não-Diária, por via dos problemas que tem de enfrentar, que deveriam tornar-se mais maleáveis, para lhe oferecer facilidades em troca do muito que ela projecta na formação da consciência colectiva, do papel preponderante que desempenha perante a Nação, em sacrossanta e devotada missão patriótica, mensageira das mais sãs virtudes e dos mais alevantados princípios de portuguesismo.

Na primeira sessão de trabalho, a que presidiu o jornalista Gentil Marques, presidente da Direcção do Grémio da Imprensa Não-Diária, foi este mesmo dirigente quem levantou um pouquinho do véu que encobre a concretização da sonhada visita ao Ultramar, dos representantes dos órgãos não diários, ao informar que se espera que isso venha a acontecer.

Acrescente-se, todavia, para reforçar a frase, que é uma aspiração legítima que vem de longe, e que representa um acto de justiça do nosso Governo, levar até lá, não dilatando muito mais a promessa, os honrados obreiros de uma mentalização que tem sido construída com denodo e coragem, e, talvez,

não será desacerto afirmar, com elevada devoção e carinho patrióticos.

Desde o início do terrorismo que se apelou para o fortalecimento da rectaguarda. E não foi em vão que esse apelo foi lançado, pois que a Imprensa Não-Diária tem cumprido esse fundamental papel, informando e consciencializando o país, catequizando as massas anónimas com valiosos apontamentos do passado e do presente, que fazem parte da nossa história, dando a conhecer realidades que ainda eram pontos obscuros de muitos portugueses.

Tudo isto tem sido feito sem conhecimento directo. Sem ver e ouvir as populações que lá vivem e morrem, lutam e trabalham, para defesa do património pátrio. E não está arrependida de assim ter procedido. Não se lhe pode apontar negligência passivismo nesta batalha que é de todos nós. E não se diga que para se deslocar os seus representantes ao Ultramar, mesmo rodeados de todas as facilidades, que a missão, sendo grata a todos, não traz responsabilidades e canseiras a pesar nos ombros dos jornalistas regionais.

O que é certo também, é que ninguém deixará de traduzir em óptimas reportagens tudo quanto seja possível passar para o papel para circular de um lado para o outro de Portugal do Minho ao Algarve, como por todas as restantes parcelas insulares e ultramarinas, e ainda pelo mundo, onde existem núcleos de portugueses, que sabem honrar o nome sagrado da sua pátria de origem.

Mas, ao dizermos isto, generalizando a circulação da nossa

Imprensa Não Diária, queremos vincar uma nota referente ao Brasil, a essa enorme potencialidade humana, económica e territorial, onde vivem muitos milhares (talvez milhões!) de portugueses e seus descendentes, de naturalidade brasileira. Onde se fala a mesma língua, se adora o mesmo Deus, e onde também circulam, cremos, todos os jornais regionais portugueses, levando mensagens de saudade, de alegrias e de tristezas, desta Terra que é banhada pelo mesmo oceano, que vai das praias lusitanas às costas douradas das Terras de Vera Cruz. Deste mar imenso que serve de traço de união entre Portugal e o Brasil.

Mas este Encontro de Gaia teve mais características boas; foi devidamente estruturado para surgir na plenitude das ideias que o conceberam. Pode resultar algo daquilo que se aspira; pode até, alcançar bons êxitos. Se, pelo contrário, as medidas preconizadas não tiverem o desfecho que se espera, fica, pelo menos, a nota alta da boa e feliz organização, a excelente camaradagem entre os cavadores da mesma vinha e o reforço de velhas amizades que não podem ser esquecidas, antes, avidadas, como prémio justo de uma luta sem tréguas!

Ainda para além de tudo o mais, a Vila sempre jovem está de parabéns, desde a sua Câmara Municipal, hospitaleira e fidalga no receber, como por toda a parte por onde passaram os ilustres hóspedes, desde os soberbos miradouros voltados ao Douro, majestoso e apressado, a caminho da meta, às suas praias, as praias lindas e deleitadas da nobre vila ribeirinha, integradas na bela Costa Verde atlântica.

Boa jornada jornalística, a de Vila Nova de Gaia!

tas de «fim-de-semana» momentos de verdadeiro delírio.

Todos aqueles que a Espinho vieram concorrer sentiram bem a gratidão e a hospitalidade dos pescadores humildes mas disciplinados.

Jámais será esquecido o desfile dos automóveis antigos, uma das mais joviais e alegres realizações de Espinho.

Tudo decorreu dentro de muita ordem e os pormenores foram encarados com o devido tempo e na altura própria.

Espinho nunca esteve tão vivo e tão alerta e nunca foi tão solicitado, como este ano, no mês de Agosto!

Espinhenses! Vi o vosso espírito de iniciativa e realização. Apenas um pedido dum pobre mas amiga criatura: Não esqueçais o que está feito e ide tentando imprimir um pouquinho mais de ritmo às vossas «bras, para, então, vermos a permuta entre: «A Vila de Espinho» e «Espinho já é cidade». — A. A.

### Reuniões Médicas

Realiza-se no próximo dia 24 de Novembro a XI Reunião Médica de Espinho, pelas 22 horas, no Hotel Mar Azul, sendo conferente o Dr. Arménio de Carvalho, sob o tema «Princípios básicos do tratamento das lesões da Mão».

## O CULTO DA GRAVATA

por FERREIRA DA ROCHA

Há quem morre de amores só por amor, e quem disso não faz grande questão sem sentir o «vil metal» em pano de fundo; quem não pode dispensar as horas de cavaqueira ou um «joguinho» para matar o tempo.

Os que gostam e não se cansam de andar léguas por montes e vales à procura da caça, e os que perdem dias inteiros de horas a fio sentados à borda do rio com uma cana de pesca na mão à espera do peixe que faz questão de não comer a isca.

Há os que não perdem um jogo de bola, nem que tenham de ir do Minho ao Algarve para o apreciar; os que cultivam as flores do seu jardim ou as batatas do quintal; os que vão à missa todos os dias e aqueles que nunca lá põem os pés; os que não deixam passar uma rapariga na rua sem a consagrada olhadela de lado; aqueles que primam por andar sempre muito bem enfiados e os que nesse capítulo são a descontração personificada.

### Linha Besalinhada

Há indivíduos que não toleram a falta da gravata ao pescoço, e ainda outros que esperam impacientes o sol de Verão para logo se desfazerem dela como de condenação temporária; há quem afirme que um homem sem a gravata apertada ao pescoço não anda completamente vestido, e quem veja na falta do chapéu «pendurado» na cabeça uma afronta à toilette masculina.

As questões da etiqueta são algo complicadas e fazem perder a cabeça a muita gente; escrevem-se até tratados volumosos para pormenorizar as suas exigências. Afirmam as pessoas de «linha» que é uma falta de respeito falar com alguém que consideramos sem abotoar o casaco; que nunca se deve receber seja quem for — mesmo em nossa casa — em mangas de camisa, nem que o calor esteja de abafar!

Enfim, há opiniões para todos os gostos, e não temos dúvidas de que a «linha» ainda é uma virtude difícil e desalinhada.

Já temos lido que os preconceitos foram inventados pelas pessoas complicadas, com a nítida intenção de separar os homens; são portanto os obstáculos à sua aproximação e cordialidade.

### Vantagens e Desvantagens

Nos tempos modernos verifica-se uma tendência natural e generalizada na mulher para reduzir os seu ves-

tuário; e parece que a não ser o limite da decência — ninguém lhe levanta quaisquer dificuldades quer na rua, em casa ou nas repartições. Quanto à parte masculina, em regra não lhe é permitido, especialmente em certas repartições públicas, apresentar-se com falta de peças na sua indumentária — incluindo a própria gravata.

E ainda bem que assim é porquanto, se como dizem os «líricos», é a mulher a mais bela, a mais completa e mais perfeita Obra-da-Criação, bom é e justo será que tal maravilha possa ser admirada, se não na sua totalidade — o que também seria inconveniente — pelo menos até onde os já referidos preconceitos o possam permitir.

Se há na verdade certas vantagens de que o chamado «sexo forte» pode ufanar-se de lhe terem sido reservadas, não há dúvida de que no capítulo do vestuário as mulheres levam-lhe a palma.

### Nada Como Ser Mulher

Nas terras de clima quente não há preconceitos com o vestuário; e por toda a parte, na rua ou em casa, pelos estabelecimentos ou repartições oficiais, todo o mundo se veste o mais à vontade possível, sem qualquer preocupação com gravatas nem casacos, mangas de camisa ou pernas de calças — que não fazem a mínima cerimónia em reduzir até perto do «zero».

Mas no nosso país ainda não pode ser assim; as liberdades no vestir não chegam a esses extremos na nossa terra. E mesmo a gravata, que não passa, como se sabe, de uma espécie de «atilho» amarrado ao pescoço para nos apertar a garganta, parece estar predestinada à protecção de um culto moderno que a vai tornar peça obrigatória da indumentária dos homens.

Nesse aspecto ainda não há como ser mulher, para poder uma pessoa vestir-se como manda o apetite e as exigências do tempo. Se a moda ditar as saias curtas, elas aí vão pelas pernas acima como manda a «lei»; mas se ela dita os decotes avançados, eles avançam mesmo por aí fora — que ninguém os pode travar.

Com os homens a moda é muito menos elástica; como no nosso país ainda não «pegou» a vaga dos «hippies», eles terão de se conformar com o tradicional. E mesmo que o sol esquente e o calor aperte — mais teremos de apertar a garganta com o «atilho» que tanto nos «flige e afoga»!

São caprichos do Destino; e contra isso — batatas.

## Este Espinho que eu aprendi a amar

....«Espinho já é cidade»

por Alberto Abreu

Eu conhecia Espinho. No entanto, nunca supunha que esta vila, que todos cantam de «Rainha da Costa Verde», me pudesse proporcionar férias tão agradáveis e amizades tão denunciadas, como aquelas que granjei com um núcleo de bons amigos espinhenses.

Durante a temporada de veraneio, fui testemunha da grandeza desta terra e do trabalho, a todas as latitudes louvável, realizado pelos organismos e clubes aqui fundados.

O turista — tal como eu — muita coisa levou para contar. A' nostalgia e guerra que grassa no seu país, ele veio encontrar vida, dimensão de cores e sossego. Não encontrou abulia no sector progressivo e ficou encantado como este povo é capaz de trabalhar e divertir-se apresentando, sempre, a mesma cara sorridente e agradável.

Para além dos pensamentos que precederam o meu espírito ao deslizar

da pena, alguns houve que não me deixaram passar à frente. Refiro-me, por exemplo, ao ambiente que o Grande Casino de Espinho, tentou oferecer — e todo o esforço desenvolvido neste sentido encontrou plena realização — e, a colaboração que deu às iniciativas espinhenses.

Lembremos toda a equipa que em prol do desenvolvimento da praia de Espinho, foi incansável e empreendedora. No espírito destes elementos a palavra «promoção» esteve sempre viva e muito vinculada.

O mês de Agosto (Oh mês de Agosto!) foi fértil em realizações. Realizações estas que ninguém encontra no nosso litoral desde a Figueira da Foz a Valença do Minho. Durante aquele período esta terra transcendeu-se plenamente. Viu-se projectada para o nível dos maiores centros de veraneio, tanto do nosso país como d'alguns países mais privilegiados que o nosso. Tiveram os veraneantes, e os turis-

## Conclusões do I Encontro da Imprensa Não-Diária do Norte

(VII Encontro da Imprensa Regional de Aquém Douro)

Os Jornalistas reunidos em Vila Nova de Gaia, nos dias 30 e 31 de Outubro de 1970, no I Encontro da Imprensa Não-Diária do Norte de Portugal e do VII Encontro da Imprensa Regional de Aquém Douro — por iniciativa do Jornal «O COMÉRCIO DE GAIA», com o patrocínio da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, Secretaria de Estado da Informação e Turismo e Grémio Nacional da Imprensa Não-Diária — congratulam-se desde logo com o alto nível de que se revestiu todo o Encontro, que registou a inserção de representantes da quase totalidade das publicações do Norte do País e de alguns representantes de publicações do Centro e Sul, especialmente convidados.

E através de uma Comissão escolhida por unanimidade e presidida por Gentil Marques, Presidente do Grémio Nacional da Imprensa Não-Diária, tendo como vogais o Dr. Rui Osório, representante do Jornal «Voz Portuguesa», Dr. Carlos Valle, Director do Jornal «Gazeta Literária», Jerónimo de Castro, Chefe de Redacção do Jornal «Correio do Minho», e José Vilarandelo Morais, Director do Jornal «O Comércio de Gaia», organizador do Encontro — formularam-se as seguintes Conclusões:

I — Solicitar à Inspeção dos Espectáculos que sejam reservados lugares para os representantes dos Órgãos

locais de informação nos recintos públicos de espectáculos em cada concelho.

II — Sugerir aos Governos Civis e às Câmaras Municipais, a exemplo do que sucede noutros Distritos e Concelhos, a criação de Gabinetes de Imprensa.

III — Chamar a atenção da Direcção-Geral da Informação para o facto de, muitas vezes, as entidades oficiais não terem o cuidado de comunicar e m a devida antecedência aos órgãos locais da informação a realização de acontecimentos de interesse para o serviço público.

IV — Sugerir ao Grémio Nacional da Imprensa Não-Diária a sua intervenção junto da Administração dos CTT e da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, respectivamente para a isenção de franquia postal nas publicações da Imprensa Não-Diária (muito especial no que se refere aos exemplares enviados a título de oferta para as Forças Armadas de Portugal no Ultramar) e para a isenção do imposto do Selo sobre a publicidade inserida nas mesmas publicações.

V — Sugerir igualmente ao Grémio Nacional da Imprensa Não-Diária que estude a proposta apresentada no sentido da criação de um preço único para as tabelas de venda avulso, assinatura e publicidade em todas as pu-

continua na 2.ª página



Do nosso Miradouro...

Por Palacas Calado

CONTRA A FOME foi a campanha que desde há muito se vem promovendo com mais ou menos intensidade, campanha que tem razão de ser e se torna indispensável prosseguir com o maior interesse.

Na verdade, o problema é de difícil solução, atendendo à população do mundo e, sobretudo, tendo em conta que essa mesma população, dentro de poucos anos, será aumentada em mais do dobro, o que equivale dizer que a fome se fará, então, sentir com piores efeitos.

E' por isso mesmo que a prevenção é de manter e de urgente necessidade procurar meios mais prováveis de atenuar a fome no mundo, procurando-se iniciativas que possam ajudar a combatê-la, impondo-se o arranjo de terras e dar facilidades à sua cultura. E' por isso, repetimos, que se torna premente encarar e procurar resolver problema tão grave, concedendo-se-lhe a maior atenção.

POLUIÇÃO DO AR... eis um perigo para a vida e um passo para a morte.

O AR é viciado e mantém os pulmões sob um contágio certo, derivando para aquele o perigo eminente que se deve salientar. E', sem dúvida, uma verdade, este grande inimigo da humanidade, este perigo em que nos envolvem os fumos saídos de diversas fontes, quer pelas espécies de óleos queimados, quer pelos gases dos tubos de escape ou de outras matérias que se espalham pela atmosfera... já tão saturada e tão contaminada.

A poluição é um grande perigo, toda a gente o sabe. Mas combatê-la, talvez, nem todos o possam fazer, em virtude de certas circunstâncias oferecidas pela luta do quotidiano. Há poluição por todos os lados e aqui em Espinho, além do mais, aponta-se aquela máquina do combóio do Vouga que, sistematicamente, expelle o seu carburante queimado de uma forma impressionante e com cujas fumaredas envolve a terra, elevando-se os «gases» por sobre a futura cidade.

NEM haverá remédio para isto?

EM ESPINHO há falta de Jardins e nota-se ser pouca a arborização.

Há como se verifica, falta de Jardins, mas parece-nos que há, também, boa vontade para os criar, o que nos faz acalentar esperanças para o efeito. cremos, pois, que o assunto não está descurado e que uma atenção mais carinhosa virá a ser-lhe prestada, tanto mais, quanto é certo, Espinho tem bastante necessidade de Jardins e umas tantas Avenidas arborizadas.

Bombeiros Voluntários de Espinho

PEDITÓRIO

Para valorizar o seu material

Transporte	17 884\$90
Dr. Silva Nunes	100\$00
Justino Rodrigues da Silva	50\$00
Jorge Coelho	200\$00
Sebastião Mateiro	100\$00
António Natário	50\$00
Maria de Fátima Melo	20\$00
Anónimo	10\$00
Optica Pires	20\$00
Teatro S. Pedro	500\$00
Anónima	10\$00
Joaquim Santos Ledo	300\$00
Ilídio Neves	20\$00
Maria Celeste	40\$00
A transportar	19 304\$90

Surdos de Espinho

Recuperem a vossa audição com aparelho do Centro Auditivo. Exames audiométricos completamente GRÁTIS No dia 24 de Novembro (3.ª feira) das 10 às 12 horas na FARMÁCIA TEIXEIRA Rua 19 — ESPINHO. Agradecemos neste dia a v/ amável visita.

José Luís F. Barbosa

— Médico Especialista —  
Boenças dos ossos e Articulações  
Consulta todas as 3.ª feiras a partir das 14 horas, na Policlínica do dr. Miranda Valente — Rua 31 n.º 321 — Espinho — Telefone 920689. p. f. marcar consulta.

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 14, a s.ra D. Celeste Alves Dias de Sá, de Guetim; as senhorinhas Rosária Correia, filha do sr. dr. Joaquim Pinto Correia, e Glória P. de Sá Mota, filha do sr. Marcelino Pereira da Mota, de Anta; os srs. Armando Crespo, ausente em Lisboa, José Fernandes Lago, Mário Pinto de Almeida, Joaquim Alves da Silva Nicolau, de Anta, e António Esteves Galego, ausente em Matosinhos; e o menino José Maria de Oliveira Sengo, filho do sr. Albertino de Oliveira Sengo, residente na Granja;

Amanhã, dia 15, a menina Georgina Maria Casal Ribeiro Soares, filha do sr. António Pereira Soares, residente em Jamba-Angola; e o menino Mário Brandão, filho do sr. José Henrique Mourão Brandão;

— em 16, a senhorinha Rosina Guimarães, filha do sr. Mário Victor Guimarães, ausente no Porto; as meninas Mariana da Silva Ferreira, filha do sr. Abílio Ferreira, e Maria Adelaide de Castro Malta, filha do sr. Manuel Malta; o sr. Alfredo Horta de Oliveira; e os meninos José Lino, filho do sr. Lino Pereira de Sousa, de Paços de Brandão; e José Alberto Monteiro Pereira, filho do sr. Bernardino Domingues Pereira, de Paramos;

— em 17, a s.ra D. Leticia Marques, esposa do sr. José Marques Prucha, de Anta; a menina Maria do Céu, filha do sr. José Henrique Pereira Mourão Brandão; e o sr. José Agostinho de Sá Queirós, irmão das Irmãs Queirós;

— em 18, a s.ra D. Maria Rosado Pinto; os srs. Alvaro dos Santos Belezza, José Teixeira de Madureira e António Marques dos Santos Silva, filho do sr. Abel Eduardo Marques da Silva, ausente em Lourenço Marques;

— em 19, as sras D. Adalina Reis Patela e D. Ana Nunes Cordeiro de Sousa, esposa do sr. major Mário Augusto de Sousa, ausente em Luanda; as meninas Zulmira, filha do sr. Joaquim Pereira Alves, e Fernanda Maria Polónia Ventura Pinto, filha do sr. David Ventura Pinto; os meninos Joseff de Pina, filho da s.ra D. Maria de Pina, ausente na U. S. A., e Carlos Manuel Gonçalves, filho do sr. prof. Fausto Carlos Gonçalves; e os srs. Rui Alberto, filho do sr. Albino Ferreira Viseu, Adelino Guerra Moreira Ramos, filho do sr. dr. Adelino Moreira Ramos, Mário Valente, Vasco Luís M. A. Marques, filho do sr. dr. Vasco Luís Marques, ausente no Porto, e Joaquim Rodrigues de Castro, de Anta;

— em 20, a s.ra D. Libânia dos Santos Costa Rodrigues, esposa do sr. Pedro Rodrigues, do Porto; os srs. dr. Rogério Ramos Pereira e Fernando António Almeida da Cruz, filho do sr. António Domingues da Cruz; e o menino António Paulo Soares Mano, neto do sr. Manuel da Silva Mano.

JÚLIO MURILLO

Esteve alguns dias entre nós, de visita aos seus amigos, este apreciado músico espanhol, que durante várias épocas, actuou com a sua orquestra no Casino de Espinho, tendo, porém, retirado com vontade de voltar.

ÀS PESSOAS CARIDOSAS

Subscrição a favor de Joaquim Ferreira, que se encontra sem recursos e impossibilitado de trabalhar.

Não tem família e vive só numa modesta casa, na Rua 12, n.º 825. Por nosso intermédio, faz um apelo às pessoas caridosas, principalmente às que o conhecem, a fim de o socorrerem.

Donativos Recebidos:

Benjamim da Costa Dias	50\$00
João Quinta	40\$00
D. Maria Teresa Couto Pinho	100\$00
Firmino Gomes de Oliveira	20\$00
D. Júlia Augusta das Mercês Marques de Sá	50\$00
António Sousa Ferreira	20\$00
Carlos Marques	55\$00
José de Jesus Alves	20\$00
Manuel Pereira Fontes	100\$00
António Palma — Santarém	100\$00
D. Angela G. da Silva — Lisboa	30\$00
Tobias Amaral — Riomeão	50\$00

Manuel Francisco de Oliveira

Ex motorista da Auto-Viação de Espinho, participa ao público em geral, e a todos os seus conhecidos e Amigos que se encontra na praça de taxi de Espinho, a trabalhar por conta própria, agradecendo a sua preferência. Telefones: Residência 921466 — Praça: 920010.

Grande Casino de Espinho

onde o Norte se diverte

Sala de Máquinas Americanas abertura às 15 horas (Acesso livre a m/ 21 anos) | Sala de Jogos modernamente decorada (abertura às 16 horas)

NO RESTAURANTE — M/ 21 ANOS

Música de baile pelos famosos conjuntos: CARLOS ROCHA, com o pianista Enrique Peiró e espanhol JUAN DE AISA com a cançonetista TITIKA

Das 20 às 22 horas - JANTARES CONCERTO - Esmerado serviço

VARIEDADES

Maria Valejo considerada fadista da Rádio e TV

Carol Grace aplaudida bailarina

Anay António de Jaen aplaudidos bailarinos espanhóis

NO CINE-TEATRO

Sábado, 14, às 15,30 e 21,45 h — m/ 12 anos

Um filme sensacional, espectacular e realista!

Joe Procura um Sítio Para Morrer

c/ Jeffrey Hunter, Giovanni Pallavicino e Daniela Giordano

Domingo, 15, às 15,30 e 21,45 h. — m/ 17 anos

Veja o grande êxito, que um filme diferente sobre as relações íntimas!

A Rapariga do Auto-Stop

c/ Rod Steiger, Claire Bloom, Juddy Geeson e Peggy Ashcroft

No Palco do Cine-Teatro, Domingo à Noite, há Variedades

Conclusões do I Encontro da Imprensa Não-Diária do Norte

continuação da 1.ª página

bliicações da Imprensa Não-Diária — submetendo depois esse estudo, para apreciação, às Empresas Agremiadas.

VI — Lembrar à Administração dos CTT a inconveniência e os prejuízos causados pela recente disposição de encerramento da distribuição aos domingos, com consequências ainda graves quando há feriados imediatamente antes do depois do domingo — dado o carácter de serviço permanente que cabe aos próprios CTT e o serviço de opinião pública que a Imprensa tem de manter como seu objectivo principal. Ainda sobre este aspecto, foi resolvido vincular a indispensabilidade de terminar com o chamado sistema de rodizio na distribuição dos correios (principalmente na Província) em virtude do mesmo acarretar muitos e grandes inconvenientes para venda avulso.

VII — Solicitar à Direcção-Geral de Turismo a criação de prémios anuais essencialmente destinados a páginas de divulgação turística publicadas nos órgãos da Imprensa Não-Diária.

VIII — Defender, junto da Direcção-Geral da Informação, a importância fundamental do binómio Imprensa-Desenvolvimento, como base de futuros encontros, e solicitar um cuidado especial com a diferenciação de critérios usados nos Serviços de Censura, que são prejudiciais são na maior parte dos casos.

Deliberou ainda a mesma Comissão manifestar publicamente o seu agradecimento a todas as entidades oficiais e particulares, que se dignaram dar o seu patrocínio e colaboração a este Encontro, com relevo para a Secretaria de Estado da Informação e Turismo, Governo Civil do Porto, Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia e Grémio Nacional da Imprensa Não-Diária. Nesse mesmo sentido foram enviados telegramas de saudações para os srs. Presidente do Conselho, Secretário de Estado da Informação e Turismo, Director-Geral da Informação e Director dos Serviços de Informação. Sublinha-se aliás que este Encontro marcou a estreia oficial em reuniões desta natureza dos Ex.ªs Srs. Dr. Geraldês Cardoso (Director-Geral da Informação), Dr. Feytor Pinto (Director dos Serviços de Informação) e Dr. Manuel de Chaves e Castro (Delegado no Porto da Secretaria de Estado da Informação e Turismo).

Finalmente, a Comissão regista com o maior prazer a presença solícita dos seus companheiros representantes da Imprensa Diária, da Emissora Nacional e da Televisão e ainda do Ex.ª Sr. Dr. Manuel Rino, Director do Gabinete de Estudos da Direcção-Geral da Informação, e apia calorosamente a homenagem prestada ao Ex.ª Sr. Dr. Ramiro Ferreira Marques de Queirós, ilustre Deputado à Nação e Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, e ao Ex.ª Sr. José Vilarandelo Moraes, dinâmico Director do Jornal «O Comércio de Gaia», organizador do Encontro — pois a ambos se ficou a dever, sem dúvida, grande parte do êxito obtido.

AUTOMOBILISMO

«RALI A ESPINHO»

A Secção de Automobilismo da Associação Académica de Espinho, leva a efeito no próximo dia 22 do corrente, a realização de um Rali Automobilístico a Espinho que está a despertar enorme expectativa não só na Região da Costa Verde, como na própria Capital do Norte e outras localidades do país.

Estarão em disputa valiosíssimos prémios (todas as Taças em Prata) em que os 3 primeiros da classificação geral, além duma dessas Taças, conquistarão: 500, 300 e 100 litros de gasolina «super», respectivamente.

Existe ainda uma classificação independente de PREVENÇÃO RODOVIÁRIA (verificação de média).

Haverá também, mais prémios especiais para Senhoras, Classes e Equipas, assim como uma TAÇA para o 1.º classificado sócio da AAE.

O RALI A ESPINHO, compõe-se de uma Prova de Estrada, num percurso de cerca de 100 Km. e, também, de uma Prova Complementar, a efectuar 15 minutos depois da hora (ideal) de chegada do 1.º concorrente da prova de estrada e cujo esquema consta do Regulamento deste Rali, em distribuição.

A realização desta Prova Complementar, terá lugar na Rua 19, defronte do edifício da Câmara Municipal (onde termina a de Estrada) entre as Ruas 20 e 22.

Dado o alvoroçado entusiasmo despertado, os interessados nesta marcante prova automóvel, não devem demorar a sua inscrição neste extraordinário RALI A ESPINHO, para o que podem requisitar o Boletim de Inscrição e o Regulamento na Sede da AAE, ou pelos telefones 921106 e 920319 — Espinho.

Livros usados

Adoptados no Ciclo, no Lieue e na E. Técnica, vendem-se na rua 7, 338.

Prof. Sá Couto

Explicações de Inglês e de Francês. Telefonar para: Espinho, 920060 — Ovar, 52689.

Compra-se

Terreno ou moradia pequena, em Espinho ou arredores. Urgente. Tel. 921082.

VIII Grande Prémio da Canção — 1971

A R. T. P. vai promover o concurso nacional denominado «VIII Grande Prémio da Canção — 1971». A transmissão do «Grande Prémio» far-se-á em 19 de Fevereiro de 1971.

O objectivo principal deste concurso é o de estimular a produção nacional de canções e incentivar o aparecimento de novos compositores e autores.

Podem concorrer, sob pseudónimo, todos os compositores e autores portugueses do Continente, Ilhas e Ultramar, que deverão entregar na Secretaria de Programas da R.T.P., Alameda das Linhas de Torres, 95-1.º Esq., em Lisboa, até às 18.30 horas do dia 9 de Dezembro de 1970, o seguinte:

a) O original da canção (três partes para canto e piano e nove exemplares dactilografados da letra) assinado com um pseudónimo. Nas partes para canto e piano, a letra da canção deverá ser escrita sob a melodia por forma a permitir uma melhor compreensão do ajustamento da letra à melodia.

b) Uma gravação em fita magnética da canção concorrente, identificada também pelo respectivo pseudónimo.

ATENÇÃO: Esta gravação não é obrigatória. No entanto, se os concorrentes pretenderem apresentá-la, só poderão fazê-lo nas seguintes condições:

1) — a canção deverá ser gravada na velocidade de 19 cms por segundo (sete polegadas e meio por segundo), em pista inteira, num único sentido, e será bobinada num núcleo próprio para fita magnética, correspondendo a cada núcleo uma canção;

2) — a canção, nesta gravação, não poderá ser cantada;

3) — a parte da melodia estará a cargo de um instrumento melódico (clarinete, flauta, trompete, saxofone ou violino, etc.), sendo o acompanhamento da linha melódica obrigatório. Este acompanhamento só poderá ser feito por um número de instrumentos até ao limite máximo de 4 (quatro).

Um Júri de Selecção apreciará, de 14 de Dezembro 1970 a 2 de Janeiro 1971, as canções concorrentes, seleccionando um mínimo de 8 e um máximo de 12 que serão apresentadas em público.

Na transmissão do dia 19 de Fevereiro, que poderá revestir a forma de um espectáculo público ou de uma emissão de estúdio, um Júri Nacional escolherá a melhor das canções seleccionadas.

O Júri Nacional será constituído por 5 pessoas de cada uma das capitais dos 18 distritos do continente, num total de 90 membros. Este Júri fará a sua votação no decurso do espectáculo da Final, sendo-lhe facultada uma audição prévia da gravação das canções seleccionadas.

Os interessados podem obter todas as informações acerca do Regulamento deste «Grande Prémio» na Secretaria de Programas ou na Divisão de Relações Exteriores da R.T.P., Alameda das Linhas de Torres, 95 em Lisboa.

VENDE-SE

Prédio na avenida 8 n.º 308; Prédio no angulo da rua 9 e avenida 8 n.º 288; Terreno no angulo das ruas 1 B e rua 16; Terreno na rua 4 entre as ruas 33 e 35; 2 Terrenos e um Prédio na avenida 8 entre as ruas 33 e 35; Prédio na rua 12 e 10 entre as ruas 31 e 33; Terreno na zona industrial em Silvalde. Informa: José Pereira Ribeiro, Rua 29 n.º 357 — Espinho.

COMUNICADO

Carlos da Silva Fernandes de Almeida e Silvério dos Santos (ex-empregado da Barbearia Custódio) vêm por este meio comunicar, que a partir de 16 do corrente mês, assumem a gerência da BARBEARIA SILVA, sita na Rua 19 n.º 341, onde esperam continuar receber a consideração e estima de todos os seus Ex.ªs Amigos e Clientes.

ENCARREGA-SE

Bobinagem de Motores, Transformadores Induzidos, Reparações de aparelhagem electrodomésticos; Montagem de Antenas Instalações de B. T. e montagem de Quadros e Venda de Material Eléctrico.

Rua 8 n.º 491

Telef. 920766

ESPINHO



# SEMANA DESPORTIVA

## Futebol

### Campeonato Nacional da II Divisão Zona Norte 8.ª Jornada

Resultados verificados na 8.ª jornada, que se efectuou no passado domingo:  
Lamas 4 Braga 2; Gouveia 1 U. Leiria 1; Famalicão 1 Sanjoanense 2; Penafiel 0 Vizela 0; Beira Mar 2 Salgueiros 0; U. de Coimbra 0 Riopale 1 e Marinhense 2 Espinho 1.

	J.	V.	E.	D.	F.-C.	P.
Beira Mar	8	5	2	1	18	13
Marinhense	8	4	3	1	16	11
U. de Leiria	8	3	5	0	13	8
Sanjoanense	8	4	2	2	14	10
Lamas	8	4	2	2	14	12
Braga	8	4	1	3	22	17
Famalicão	8	4	1	3	8	9
ESPINHO	8	3	2	3	10	9
Salgueiros	8	2	4	2	7	8
Riopale	8	3	1	4	12	13
Gouveia	8	1	3	4	8	12
U. de Coimbra	8	2	1	5	10	16
Penafiel	8	1	2	5	9	13
Vizela	8	0	3	5	5	15

**MARINHENSE 2 ESPINHO 1**  
Jogo no campo da Portela, na Marinha Grande. Sob a direcção do sr. Ismael Baltazar, de Setúbal, as equipas alinharam:  
MARINHENSE — Leonel; Moisés, Cunha Velho, Craveiro e Anacleto; Parada e Fioriva; Carapinha, Nafal, Zeca II e Vitor Manuel (Pinho).  
ESPINHO — Nicolau; Ribalinho, Simplicio, Gonçalves e Gomes; Ribeiro e Cálix; Meireles, Bétinho, Louro e Júlio.  
Ao intervalo: 0-1. Marcadores: Louro (aos 42 m.) e Nafal (aos 55 e 84 m.).

Jogar para não ganhar, deve ser a conclusão mais acertada, que ficou no espírito daqueles que estiveram no campo da Portela a assistir ao encontro entre os homens de Marinhense em confronto com os jogadores espinhenses.

A sorte foi madrastra ao Sporting de Espinho, para beneficiar a equipa local. Não que o Marinhense merecesse a vitória, até porque, por aquilo que durante o tempo regulamentar ambas as equipas fizeram, nenhuma delas merecia ganhar o jogo.

Pela parte que toca ao Sp. de Espinho, as suas exhibições continuam a não merecer nota positiva, quer da crítica especializada, como também, dos que apesar de não serem «os tais categorizados», não deixam de se manifestar em desabono das actuações, que normalmente, a presente equipa espinhense nos tem vindo a oferecer.

Realmente é pena que tal aconteça, olhando ao lote de jogadores que esta época estão ao serviço do clube.

Mas, o melhor será dar tempo ao tempo...

**JOGOS PARA AMANHÃ:**  
Lamas-Gouveia; U. Leiria-Famalicão; Sanjoanense-Penafiel; Vizela-Beira Mar; Salgueiros U. Coimbra; Riopale Marinhense e Braga-Espinho.

**SP. BRAGA — SP. ESPINHO**

Francamente, queremos ter algo de palpável, referimo-nos à turma espinhense, com que pudéssemos formar um vaticínio favorável às nossas cores para esta embate entre bracarenses e os tigres da Costa Verde.

Porém, como a contenda, muitas das vezes, não se resolve em favor do mais forte, já que é preciso também ter a sorte do jogo, contamos sempre com uma ténua esperança num resultado favorável, se o compartimento recuado, que tem sido o mais certo, puder sustentar as investidas do adversário.

Notamos, com desgosto nosso, ver o nosso time sem chama, sem acutilância, sem o espírito de luta e sacrifício que o caracterizava nos tempos de ouro. Recordamos esse tempo, mesmo que a sorte e o ardor da luta nada quisesse connosco, havia sempre o justificado desabafo — agora tão arredo da nossa gente — «À Espinho Valente», entoado por uma saudosa figura.

Será caso para perguntar: levaria consti-

go para a eternidade o bom do ti Alcino Caréu, a frase por nós tão conhecida?...  
Suponho, que nós espinhenses, temos em certa medida a nossa quota parte de responsabilidade no actual espírito dos jogadores, apesar de estes, não nos carilhar para umas boas perspectivas no capítulo exhibição, preparação adequada, etc., etc. — J. C.

### Campeonato Nacional da III Divisão Zona B

Resultados verificados na 4.ª jornada:  
Marialvas 1 Lourosa 1; Olivirense 5 Felrense 2; Guarda 1 Anadia 1; Valecambrense 1 Soure 0; A. Viseu 1 Covilhã 2; Naval 3 Trancoso 1; Alba 1 Melmenta 0 e Penalva 2 Ala Arriba 1.  
Os 1.ºs classificados: — Covilhã e Olivirense, 7 pontos; Lourosa, 6; Naval e Valecambrense, 5 cada.

### Campeonato Regional de Futebol de Aveiro I Divisão

Resultados verificados na 1.ª jornada:  
Valonguense 0 S. Reque 1; Ovarense 1 Arouca 1; Esmoriz 0 Paivense 0; Cucujães 1 S. João de Ver 0; Mealhada 2 Paços de Brandão 3; Arrifanense 3 Estarreja 0; Bustelo 2 Fermentelos 2 e O. do Bairro 0 Agueda 0.

### Campo Regional de Juniores ESPINHO 2 OVARENSE 1

Duas fases distintas caracterizou este prélio entre espinhenses e ovarenses. Os golos foram todos obtidos no 1.º tempo, tendo a equipa da casa usufruído grande ascendente neste período, enquanto que a turma visitante revelou um ligeiro ascendente na 2.ª parte. Vitória certa do conjunto espinhense que alinhou:  
Lido; Silva, Pereira, Rocha e Feliciano; Bóia e Pardilhó; Manuel, João Carlos, Sá e Alberto.

## T o t o b o l a

CONCURSO N.º 11  
22 de Novembro de 1970  
Este é o nosso prognóstico para o próximo concurso. Se o leitor quiser anotar...

1.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Gulmarães - Sporting			2
2	Porto - Cuf	1		
3	Belenenses - Académica		x	
4	Tirsense - Varzim	1		
5	Barretrense - Setúbal		x	
6	Gouveia - Braga	1		
7	Penafiel - U. Leiria		x	
8	Beira Mar - Sanjoanense		x	
9	Portimonense - Sesimbra	1		
10	Olhanense - Peniche	1		
11	Seixal - Tramagal	1		
12	U. Tomar - Atlético		x	
13	Luso - Montijo		x	

### Dr. Soares Mota

Médico Especialista das doenças de Ouvidos, Nariz e Garganta  
Ausente de 15 de Novembro a 2 de Dezembro.

### Calista e Massagista

Extrai calos, trata de unhas encravadas, faz tratamentos por massagem medicinal com aparelhos próprios. — Das 9 às 13 e das 15 às 19 horas. Rua 18 n.º 705 nesta vila.

# CANÇÕES DE ESPINHO

Espinho, que tem já algumas canções, inspiradas nas suas belezas naturais, conta a partir de agora, com mais uma melodia simples e alegre. Chama-se «VOLTAR A ESPINHO» com música e palavras de CARLOS ROCHA, director do conjunto português, que ao longo da época, tem actuado no Casino. MARIA JOSÉ VALÉRIO, foi a sua brilhante criadora, com a alegria que lhe soube imprimir, merecendo sempre fartos aplausos.

## Voltar a Espinho...

Letra e música de CARLOS ROCHA

Voltei a Espinho  
voltei mais crente  
nesta palavra carinho  
que nos dá a sua gente...  
Voltei a Espinho  
e em meu cantar  
com verdade lhes direi  
porque gosto de aqui estar!...

Gosto,  
Pelos tardinhas, ver caras lindas a passear  
Rio-me,  
Com as «vareiras» vendendo o «peixe do nosso mar»  
Gosto,  
Desta côr verde, que nos dá esp'rança para amanhã  
e Gosto  
Da sua gente, que para todos é boa, é sã!...

Sou feliz  
Podem crer  
e voltarei, voltarei } Bis  
Se Deus quiser!...

### Tribunal Judicial da Comarca de Vila da Feira

(1.ª Publicação)

### Citação-edital

Pela 1.ª secção do 1.º Juízo da comarca da Vila da Feira, sita nesta vila, correm éditos de 30 dias, contados da segunda publicação deste anúncio, citando FERNANDO MANUEL COELHO MASCARENHAS DE ALMEIDA SOLLER, casado, empregado comercial, ausente em parte incerta, com último domicílio conhecido na rua 9 n.º 309, de Espinho, para, no prazo de 5 dias, contestar, querendo, a acção de despejo que lhe move Belmiro de Sousa e Silva, casado, proprietário, morador na Venezuela, com o fundamento de que por contrato escrito de 1 de Julho de 1968 lhe deu de arrendamento o 2.º andar do seu prédio urbano sito naquela rua 9 n.º 309, para habitação e pelo prazo de 1 ano, mediante a renda mensal de 1 100\$00 a pagar no primeiro dia útil de cada mês anterior ao respeitante na casa do procurador do autor, Joaquim Alves da Costa, da rua 14, n.º 394, e de que ele réu não pagou as rendas vencidas em Setembro e Outubro do corrente ano, estando a dever a ele autor 2 200\$00 correspondente a 2 meses de renda, tendo-se aumentado de noite para parte incerta, devendo, assim, julgarse a acção procedente e o réu condenado a despejar imediatamente o local em referência com custas e procuradoria.

Feira, 10-11-1970  
O Juiz de Direito,  
José Gonçalves Ambrósio  
O Escrivão de Direito,  
Danúzio Luciano Marques de Faria

(«Defesa de Espinho» n.º 2015 de 14/11/70)

### Bom Armazém

PASSA-SE na rua 7 n.º 567 — Esquina da rua 22. Informa COMPANHIA VINÍCOLA DE AVEIRO, L.D.A. ARADAS — Aveiro, Telefone 23174.

### Tribunal Cível da Comarca de Lisboa

4.º Juízo Cível  
(1.ª Publicação)

### Anúncio

### Citação de Herdeiros

Por este Juízo de Direito e 2.ª Secção de Processos, nos autos de execução sumária n.º 6360, de Alvaro Ferreira Serralva, da Rua 8, n.º 637, em Espinho e outro, movem contra Joaquim Ribeiro Arede e mulher Joaquina Delgado Feiteira Ribeiro Arede, da Rua Coelho da Rocha, 104, 3.º em Lisboa, correm éditos de trinta dias, a contar da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando os herdeiros de Joaquim da Costa Reis, casado que foi com Clara Pereira de Castro Reis, que residia na Rua 14, n.º 1233, em Espinho, para no prazo de dez dias, decorridos que sejam os éditos e nos termos do art.º 221.º do Cod. Reg. Predial declarar, por simples requerimento, nos autos acima referenciados, se lhes pertence um terreno arenoso no lugar da Marinha, freguesia de Silvalde, concelho de Espinho, a confrontar do norte com Vicente Alves Martins, nascente com Cadinha e Couto e poente com a rua, descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila da Feira, sob o n.º 70 657, a fls. 86 do L.º B-181, penhorado nos autos.

São os seguintes os herdeiros: — Maria Rodrigues dos Reis e marido Júlio Baptista de Almeida; — Ondina Rodrigues Reis Teixeira e marido Manuel Francisco Teixeira; — Dorinda Rodrigues Reis Costa e marido José Maria de Oliveira Costa; — Maria Amável Pereira de Castro Reis e marido Alfredo Augusto Figueiredo; — Dr. Joaquim de Castro Reis e mulher Maria Lúcia Wilson Simões Alves da Silva de Castro Reis; e, Altino da Costa Reis e mulher Maria Helena Reis.

Lisboa, 6 de Novembro de 1970.

Verifiquei.  
O Juiz de Direito,  
Jerónimo Martins  
O Escrivão de Direito,  
Alfredo M. Reis

(«Defesa de Espinho» n.º 2015 de 14/11/70)

### CAFÉ NICOLA

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho. Em Lisboa — visitem o CAFE NICOLA.

Dr. Ferreira de Campos  
Advogado  
Rua 15 n.º 525 — Telefone 920805  
ESPINHO

### AUXILIAI

o Hospital de Espinho

### Tavares Nogueira

— Médico Especialista —  
CONSULTORIO  
Rua 19 N.º 485-1.º-Sala C. Tel. 920590  
ESPINHO  
Consultas:  
Segundas, Terças, Quintas e Sextas-feiras, das 9 às 12 h., e das 15 às 19 horas.  
Aos Sábados das 9 às 12 horas.

### Hoje e amanhã

esté de serviço permanente a farmácia  
**SANTOS**  
Rua 19 Telef. 920331

### Vende-se

por 180\$00 armação em ferro para um toldo Rua 14 n.º 1041 — Telefone 920332.

### VENDE-SE

Andares na Rua 1-B n.º 327, próximo da Praia Azul, com dois quartos, sala, cozinha e despensa e garagem — Telefone 920811.

### Aluga-se

1.º andar na quina das Ruas 9 e 16 n.º 267 com 3 quartos e garagem. Telef. 920811.

## Andares de luxo em Espinho

## Alugam-se

Prédio de excepcional categoria situado em zona modernamente urbanizada, com todo o conforto (aquecimento em todas as divisões, telefone, etc.), madeiras e acabamentos de 1.ª, 3 ou 4 quartos (1 com roupeiro), 2 casas de banho, grande sala, etc.  
Telefone 920194/5.

Fotografia

## Pinha

LABORATÓRIO FOTOGRAFICO

Preto e Branco  
CORES

SLIDES grande formato para litogravuras

R. 33 n.º 62 — 3.º D.º      ESPINHO      Apartado 124

INDUSTRIAL	TÉCNICA
PUBLICITÁRIA	PANORÁMICA
ARQUITECTÓNICA	ARTE



# Casa das Fogaças

## GENINHA

MARIA EUGÉNIA FERREIRINHA

Especialidade caseira de Fogaças, Caladinhos, Raivinhas e toda a variedade de Pastelaria.

Bolos ornamentados para Casamentos, Comunhões, Baptizados, etc.  
Rua 29 n.º 486 Telefone 920108 ESPINHO  
(Entrega ao Domicílio)

### Escola Industrial e Comercial Câmara Municipal de Espinho

Comunica-se a todos os interessados que foi superiormente autorizada, a título excepcional, no presente ano escolar e na chamada especial de Dezembro/Janeiro, a realização de um único exame aos alunos que assim possam concluir o curso. Desta autorização podem beneficiar:

a) os alunos internos ou externos inscritos nas escolas oficiais desde que hajam obtido aprovação na frequência da disciplina cujo exame requeriram e a aprovação neste permita a conclusão da parte escolar do curso;

b) os alunos externos dispensados de matrícula, desde que na época normal, tenham requerido e prestado o exame de aptidão profissional e exista deste modo, a perspectiva de conclusão do curso.

Esta autorização não abrange os exames de Aptidão profissional.

Os interessados deverão apresentar os respectivos requerimentos até ao dia 20 do próximo mês de Dezembro.

### Câmara Municipal de Espinho

EDITAL N.º 55/70

Doutor Manuel Ferreira Baião Nunes dos Santos, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Espinho:

Faço público que esta Câmara Municipal em sua reunião ordinária de 4 do corrente mês, deliberou abrir concurso, pelo prazo de 20 dias, para entrega de propostas nos termos das condições existentes na Secretaria Municipal e que se encontram patentes todos os dias úteis, dentro das horas de expediente, para exploração do Restaurante-Bar da Piscina Solário Atlântico, no período de um de Dezembro de 1970 a trinta e um de Dezembro de 1971.

As propostas terão de ser entregues até 17,30 horas do dia 24 de Novembro corrente para apreciação em reunião desta Câmara que se seguir.

E, para constar, se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo.

Espinho e Paços do Concelho, 4 de Novembro de 1970.

O Presidente da Câmara,  
Manuel Baião Nunes dos Santos

### VERBO — informação literária

#### Noticiário

**Arte Paleocrista** é o mais recente volume da *Ara Mundi* (Editorial Verbo). O seu autor, Wladimir Sas-Zalozki, mostra-nos como é que a arte paleocrista constituiu a primeira expansão artística de carácter universal na história do Ocidente, expansão essa que, ultrapassando a bacia mediterrânica, preparou as bases de todas as posteriores manifestações de arte ocidental. O livro é enriquecido por uma excepcional documentação fotográfica proveniente da Photographie Giraudon, da Stauffa-Verlag A. G. e dos arquivos Verbo.

**Os Bizantinos**, de Talbot Rice, é o último volume da colecção *Historia Mundi* da Editorial Verbo. Com *Os Bizantinos*, o autor assina um dos mais profundos trabalhos sobre esta curiosa civilização oriental, dando-nos uma visão lúcida daquilo que constitui os esplendores e as fraquezas dos Bizantinos. É seu intento abordar todos os sectores, desde o etnológico, geográfico e histórico ao artístico, religioso e social.

Confirmando o valor cultural da colecção *Presenças* (Editorial Verbo) sai agora a lume a obra de Vitorino Nemésio: *Conhecimento de Poesia*. Ser poeta e ser crítico, e comunicar aos outros a sua actividade de crítico-poeta — eis o que se propõe o consagrado professor catedrático através destas páginas que englobam «dece estudos de conjunto» a «crónicas de poesia na E. N.».

Na colecção *Verbo ABC*, série *Animais e Plantas*, saíram agora os dois primeiros volumes dedicados às plantas: *De Flor em Flor* e *Sementes em Viagem*. Através de linguagem acessível e de desenhos a cores, simplificados mas exactos, ajuda-se a mostrar à criança a beleza e a importância das plantas que a rodeiam.

*O Pintaroxo Friorento e Anita e a Festa de Anos* são os novos títulos da *Verbo Infantil*. Com interessantes textos de autores de renome mundial na literatura infantil e com muitas e cuidadas ilustrações, estes dois volumes vão ter por certo especial acolhimento entre os seus inúmeros leitores.

*O Nosso Atlas*, o volume que agora aparece na colecção *Imagem* (Editorial Verbo) vem ao encontro dos interesses dos pequenos leitores a que a colecção se destina. O autor, o conhecido Alaila Grée, terá seguido o lema de juntar o útil ao agradável. Sem qualquer sobrecarga didáctica, despertar-se-á nas crianças a curiosidade de tomar conhecimento acerca das várias regiões do Globo. Noções

## Representações PRÓLAR

Rua 24 n.º 1027 — Telef. 920691 — ESPINHO

Electrodomésticos, Móveis, Louças, Rádios, Televisores, Frigoríficos, Máquinas de Costura, e de Lavar, Distribuidor dos Artigos MOLA-FLEX, incluindo Colchões de Molas e de Espuma. Informa que tem pessoal especializado pela MOLAPLEX, para aconselhar os seus estimados clientes nas suas aquisições.

Nas vendas de Fogões a Gás a prestações e/ contratos gratuitos e assistência técnica assegurada.

Entregas ao Domicílio

básicas são expostas através de fotografias e desenhos sugestivos e significativos, fazendo da Geografia um motivo recreativo capaz de suscitar a viva adesão das mais jovens camadas de leitores.

**Brincos de Cerejas** é o novo volume da *Verbo Infantil Gigante*. Trata-se de um livro constituído por oito contos inéditos de Ricardo Aliberio, magistralmente ilustrados por Simmo-ne Baudela. O autor soube oferecer uma série de narrativas da maior graça e simplicidade, apropriadas à idade, mantendo a linha de rumo desta colecção, ou seja, a apresentação de textos criticamente estudados e profusamente ilustrados, por especialistas da Literatura Infantil, destinados a leitores a partir dos oito anos de idade.

### Centro de Prevenção e Segurança

A Responsabilidade Pessoal

O emprego de equipamento de protecção individual não é a parte mais importante de um programa de segurança, já que com este equipamento não se pretende evitar a lesão ou reduzir a sua gravidade a um mínimo.

Não obstante, o dever da empresa é distribuir os equipamentos de protecção individual que sejam necessários nos trabalhos que realizam, de acordo com as normas fixadas por lei, e também pela experiência.

É responsabilidade de cada trabalhador usar o equipamento de protecção que lhe tenha sido distribuído, sempre que possa estar exposto ao risco para o qual se lhe deu a protecção.

São muitos os casos que aconselham esta prática. Podemos citar, por exemplo, a queda de uma barra de ferro, que pesava sete quilos, da altura de quatro metros, sobre o capacete de protecção de um trabalhador, que se amachou bastante com o impacto.

Como resultado do acidente, o trabalhador sofreu um pequeno golpe no couro cabeludo, e depois de examinado pelo médico regressou de novo ao seu trabalho.

Fácil é, pois, concluir que se não usasse capacete de protecção o caso poderia ter sido fatal, e a responsabilidade recaía na negligência do trabalhador.

### Carlos Matos Viegas

MÉDICO

Clínica Geral

Boca e Dentes

Rua 19 n.º 304-1.º Dt.º — Telef. 921024.

### Aos Filatelistas

Coleccionador vende as suas colecções de selos de Portugal e Ultramar, Bélgica, Brasil, Venezuela e Temáticas de Desporto, Fauna, Flora, Astronáutica e outras, por junto ou retalhadas. Informa telefone 921385.

### Auxiliar o Hospital de Espinho

### Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites  
ARMAZENISTAS  
Armazens e escritório  
ANGULO DAS RUAS 18 E 25  
Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Mercaria  
selecção farinhas e cereais  
MÁRIO FORTUNA COUTO  
Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura  
Telefone 920305  
Rua 9-433 a 447 - ESPINHO

## TELE-ROCHA

RUA 18 n.º 988  
TELEFS. 920977 - 920325

### MÓVEIS — DECORAÇÕES

Máq. Costura e Tricotar

PASSAP

Distribuidor do SONAPGAS

Conjuntos de Alta Fidelidade

Rádio e TV:

LOEWE - OPTA

SIEMENS

PONTO AZUL

SANYO

VENDAS A PRAZO

SEGUROS - IMPÉRIO

### Padaria e Confeitaria «Modelar»

A casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos  
MATOS & IRMÃO  
Rua 18, 925-927 - Tel. 921127 - Espinho  
Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sandúches, fabrico especial desta casa.  
Secção de pastelaria e confeitaria  
Filial em Paços de Brandão

### Padaria Afonso

DE  
V.º de Afonso Ferreira Góis  
PAO DE TRIGO E DE MILHO  
Especialidade em fabrico de  
Pão Integral  
RUA 14-865 ESPINHO TEL 920169

### Enceradora, Parquadora e Lustradora

de José Marques Prucha

PORTO — Rua do Cunha, 217 — Telef. 41459

Lugar da Quinta Anta-Espinho (Casa do sr Abel Marques) Tel. 920440

Orçamentos grátis para todos os pontos do país — Assentamento de tacos sistema Parquet sobre Mastic quente betuminoso, Fornecimento de tacos em todas as madeiras. Os mais modernos encerados. Apilina e raspa soalhos manual e à máquina eléctrica, modifica tábuas largas para estreitas (sistema inglês). Também se encarrega de raspagem, enceramento e polimento de mobílias, etc., etc.

No próprio interesse de V. Ex.º não deixe de consultar esta casa

### LUSO-CELULOIDE

de HENRIQUES & IRMÃO, L.DA

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telef. 920070 - ESPINHO - Apart. 22

Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Óculos, Espelhos, Calçadeiras, Cartelas para passas, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

### MOPE, LDA (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Guia de Crédito»

A maior organização estabelecida no País

PORTO

Rua de Sá da Bandeira, 235 1.º

Telef. 24655 e 28468

End. Tel. MOPE

LISBOA

Av. da Liberdade 105

Telef. 35419 e 367585

End. Tel. QUATO



### Porto-Gaia-Espinho

Vinhos Verdes, Maduros e Ro-se-te

Para as Ex.mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrações de 5 litros, garrafas, meias e quarto.

À venda nos bons estabelecimentos

### Régua — Torres Vedra

Aquisição directa na origem

### Qualidades esmeradas

Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas de vidro com rolha recuperável e também em luxuosas bilhas de plástico.

## Fábrica Progresso

### Manuel Francisco da Silva & C.a L.da

Esmaltagem — Alumínio — Fundição

Serralharia mecânica e civil

Louças esmaltadas e de alumínio — fogões a gaz

Banheiras esmaltadas — Placas esmaltadas

Cofres Ferros de engomar

Exportação para o Ultramar

Tele { gramas: FÁBRICA PROGRESSO  
P. P. C. 920027 e 920257 — ESPINHO

## vinho PURO... Alimento PURO...